

'Cumpri ordem. Quanto a isso, não arredo'

Trechos dos depoimentos dos senadores Antonio Carlos e Arruda e da ex-diretora do Prodasen Regina Borges

ORDEM OU CONSULTA.

• **ARRUDA:** "Terminantemente, não pedi, não dei ordem, não se falou em lista, em relação de votantes."

• **REGINA:** "(Arruda) me pediu claramente a emissão da lista de como votariam os senadores na votação do dia seguinte. Não foi usada a palavra violação. Foi usada a palavra emissão. O que foi pedido? A emissão da lista de como votariam os senadores no dia seguinte."

• **ARRUDA:** "Eu quero reafirmar o discurso que fiz no plenário e no depoimento à comissão. Esta frase, que a doutora Regina atribuiu a ela própria — 'Saio daqui para cumprir uma ordem' — não houve. Nem tinha nada a ver com o teor da conversa."

• **REGINA:** "A palavra consulta eu descarto absolutamente. Em momento algum alguém chegou a mim com uma consulta. Fiz questão de usar esta palavra na hora de sair: Estou saindo daqui para cumprir uma ordem. Eu fiz este trabalho. Coloquei o pessoal do Prodasen para fazer, para cumprir uma ordem. E quanto a isso, eu não arredo."

• **ARRUDA:** "Ela (Regina) disse no seu depoimento: 'Encaiei como uma ordem'. Encaiei é a forma que ela interpretou a consulta que fiz. Não posso entrar no mérito do julgamento da sua interpretação."

USO DO NOME DE ACM:

• **ARRUDA:** "Eu fiz a consulta em nome do senador Antonio Carlos. Eu não uso o nome de ninguém em vão."

• **ACM:** "Lamento dizer que realmente não dei nenhuma autorização, nem ao senador Arruda e nem a qualquer pessoa para tratar assunto de qualquer espécie com a doutora Regina."

• **REGINA:** "O senador Arruda abriu a conversa dizendo que estaria vindo em nome do senador Antonio Carlos Magalhães e que era para ser emitida esta lista."

• **ACM:** "Eu não dei nenhuma autorização ao senador Arruda, nem ordem, para tratar com a dona Regina sobre qualquer assunto."

SEGURANÇA DO SISTEMA:

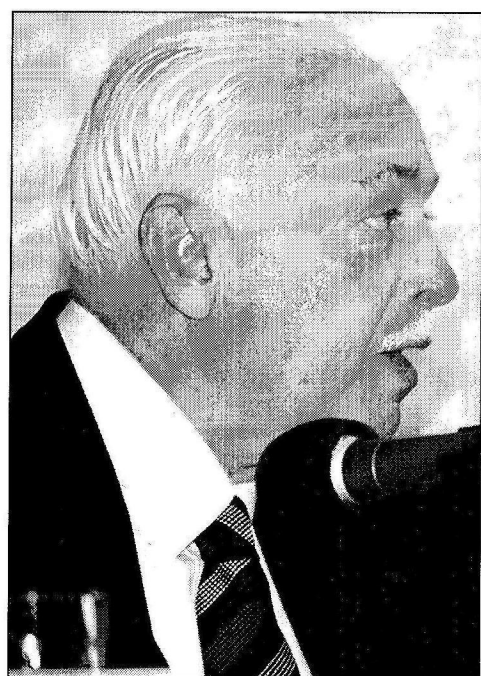
• **ARRUDA:** "O que me movia, com toda a franqueza, era essa preocupação (segurança do sistema)."

• **ACM:** "Conversamos, não só com o senador Arruda, algumas vezes, como com outros senadores da oposição e do governo, sobre a possibilidade que se falava que o painel poderia ser violado pelo senador Luiz Estevão para se modificar a votação provável contra ele."

• **REGINA:** "Jamais, se me fosse pedido para verificar a segurança do sistema, do ponto de vista do resultado da votação, eu tomaria uma decisão de ir lá, violar o sistema, trazer a lista e mostrar aquilo como uma prova de segurança do sistema. Realmente, seria impossível esta linha de raciocínio."

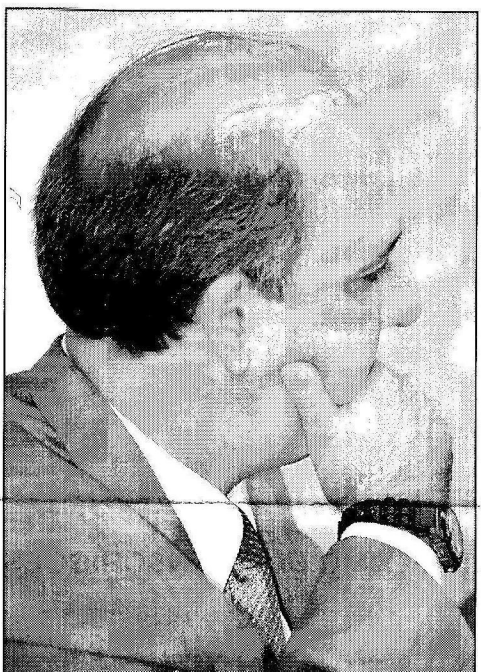
DESTINO DA LISTA:

• **ACM:** "Assim que ele saiu da lista, eu destruí a lista para que não houvesse dúvidas, não só em relação sobre se a lista era verdadeira. Era uma lista que não tinha tim-



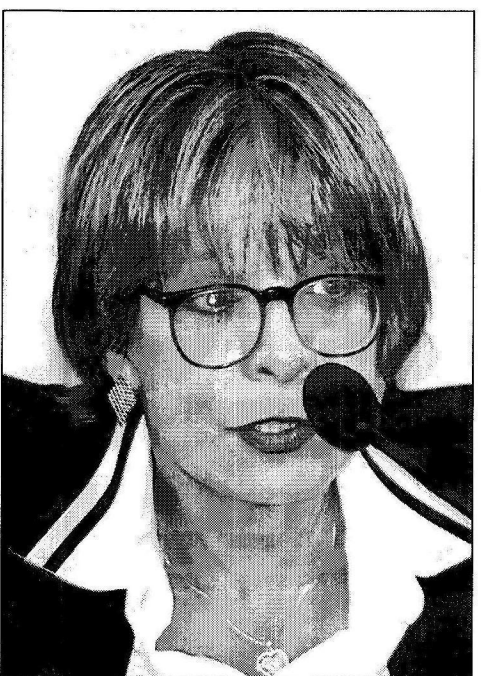
"Não dei nenhuma autorização ao senador Arruda, nem ordem, para tratar com a dona Regina qualquer assunto"

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES



"Eu fiz a consulta em nome do senador Antonio Carlos. Eu não uso o nome de ninguém em vão."

JOSÉ ROBERTO ARRUDA



"Jamais, se me fosse pedido para verificar a segurança, eu tomaria a decisão de ir lá, violar o sistema"

REGINA BORGES

bre, não tinha nada de oficial. E, confesso à Vossa Excelência, tinha nomes que eu não acreditava que teriam votado a favor do senador Luiz Estevão. Vários nomes. Então tive dúvidas da veracidade daquela lista."

• **ARRUDA:** "Claro que o documento era uma comprovação de que o painel tinha funcionado bem. Aquele documento tinha quer ser entregue ao presidente da Casa, origem da consulta. Foi o

que fiz."

REPREENSÃO A REGINA:

• **REGINA:** "Não tive nenhuma admoestação sobre ter tirado a lista."

• **ACM:** "Quando tratávamos de outro assunto, eu fiz uma admoestação e lembrei este assunto. Não posso dizer ao senhor que cheguei e condeinei doutora Regina, até porque eu não sabia se ela tinha



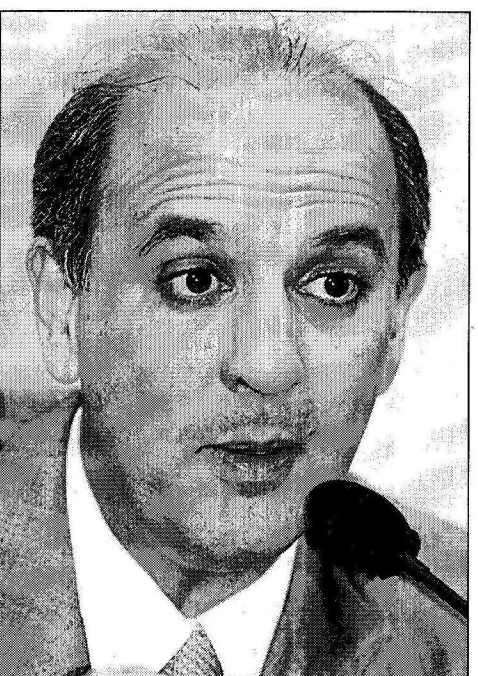
"Fiz questão de usar esta palavra na hora de sair: Estou saindo daqui para cumprir uma ordem."

REGINA BORGES



"Arruda me pediu para dar uma palavra para a doutora Regina, que estava extremamente nervosa"

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES



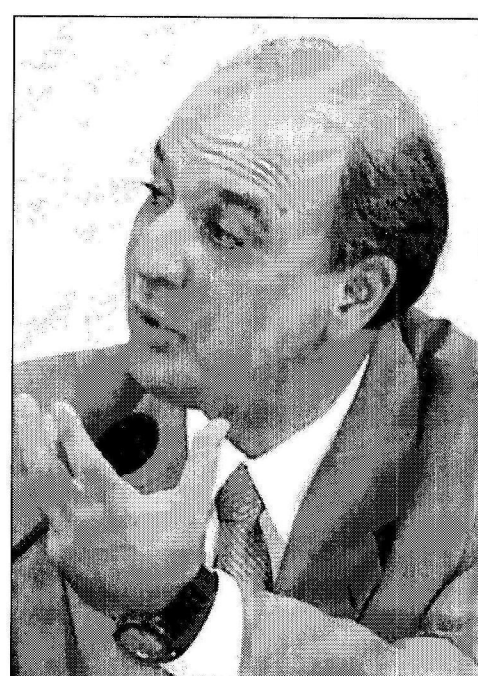
"O que me movia, com toda a franqueza, era essa preocupação (segurança do sistema)."

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

culpa."

LIGAÇÃO ANTES DA SESSÃO

• **REGINA:** "Eu tinha ficado de confirmar para o senador se teria conseguido preparar o computador para a emissão da lista. Então, liguei de manhã três vezes, duas sem sucesso. Na terceira, consegui falar. Foi o momento em que confirmei que o computador estava preparado."



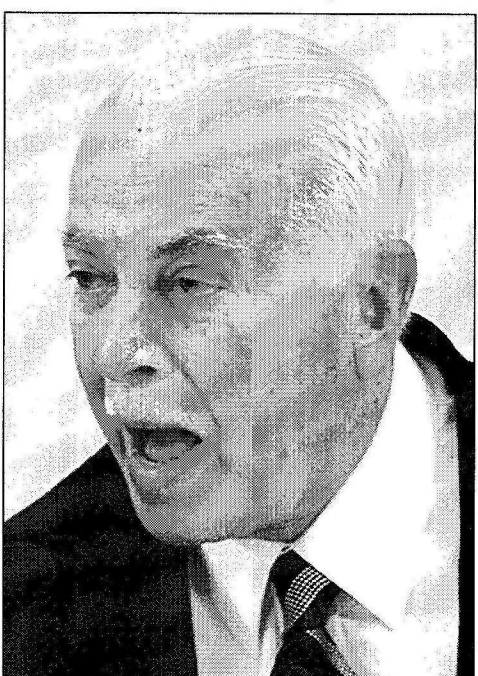
"Terminantemente, não pedi, não dei ordem, não se falou em lista, em relação de votantes."

JOSÉ ROBERTO ARRUDA



"O senador Arruda abriu a conversa dizendo que estaria vindo em nome do senador Antonio Carlos Magalhães."

REGINA BORGES



"Assim que ele saiu, eu destruí a lista para que não houvesse dúvidas sobre se a ela era verdadeira não"

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

• **ARRUDA:** "Daquele dia eu não tenho nenhuma lembrança de nenhuma ligação da doutora Regina, nem de ninguém, no período da manhã."

• **REGINA:** "Sim, falei com o senador Arruda. É possível observar até na sequência dos registros do meu telefone. Eu ligo duas vezes para o gabinete (dele). Uma (ligação), um pouco antes das 9h, outra às 9 e pouco e, depois, quando chega às 10h e algu-

ma coisa, que eu consigo (falar com o senador)... Aí eu não tentei mais."

LIGAÇÃO APÓS A SESSÃO

• **ARRUDA:** "Ficou absolutamente claro no diálogo que tive com a doutora Regina que aquilo que ela me entregaria era a demonstração inequívoca de que o painel havia funcionado corretamente, que não teria havido nenhuma burla e que os votos computados eram os corretos."

• **REGINA:** "Depois, tem uma ligação do senador para mim, quando ele me cobra se já estava pronta a lista, após a votação. Eu disse: ainda não. Depois (tem) uma quinta. Eu ligo para ele, dizendo que estava de posse da lista e qual a orientação que eu tinha para entregar."

LIGAÇÃO DE ACM

• **ARRUDA:** "Ficou claro a tranquilidade do senador Antonio Carlos, em face de que aquilo comprovava que o sistema havia funcionado bem."

• **REGINA:** "No meu depoimento, vai se perceber essa minha claudicância sobre quais foram as palavras (no telefonema). A minha ansiedade por receber um comunicado do senador Antonio Carlos era tão grande que o essencial para mim naquele momento era uma confirmação de que tinha chegado lá, nas mãos dele."

• **ACM:** "A doutora Regina disse claramente que não se lembrava das palavras que foram ditas. Evidentemente, se eu tinha condescendência com a doutora Regina, tive pelo mérito que ela tem e pela certeza de que ela não tinha culpa no episódio."

• **ACM:** "Arruda me pediu para dar uma palavra para a doutora Regina, que estava extremamente nervosa em relação a este problema da tal lista. Nunca houve expressão lista, nem por parte do senador Arruda e nem minha, pelo menos, sobre esse assunto."

PUNIÇÃO A REGINA

• **ACM:** "Não escandalizei. Estou certo que agi bem. Outros senadores podem dizer que agi mal. Não poderia colocar em risco essa votação, jamais, em função de uma lista que chegou, que poderia ser verdadeira ou não. Fiz isso. Assumi a responsabilidade. Assumo ainda hoje. Acho que fiz um bem e não um mal."

ENCONTRO COM REGINA

• **ARRUDA:** "Hoje está claro para mim, neste particular: a doutora Regina está certo. O encontro deve ter ocorrido realmente no dia 27 (véspera da sessão na qual foi cassado o mandato do senador Luiz Estevão)."

SURPRESA COM A LISTA

• **ARRUDA:** "Quando chega essa prova, qual a minha reação? Queimou minha mão. Quando levo ao senador Antonio Carlos, qual é o diálogo? Está sentado? Esta estupefação é o primeiro sentimento de todos nós."

• **ACM:** "Após algum tempo de conversa com o senador Arruda, de estupefação em relação ao problema da lista, o senador Arruda me pediu para ligar para doutora Regina, que estava extremamente nervosa em relação a tal lista." ■